
BUENOS AIRES – Reunião Conjunta GAC com GNSO
Domingo, 17 de Novembro, 2013 – 15:30 às 16:30
ICANN – Buenos Aires, Argentina

PRESIDENTE DRYDEN: Estamos a começar a reunião, vou começar a chamar os senhores pelo nome.

Muito Obrigado a todos. Agora vamos ter uma troca de opiniões entre o GAC e a GNSO. Nesta sessão vamo-nos concentrar na questão da participação precoce do GAC no desenvolvimento de políticas dentro da ICANN. Há um pouco de história por trás desta questão, já tivemos experiências a partir do programa dos novos gTLDs e de outro tipo de questões que ajudaram a ter informação para este esforço atual DE encontrar maneiras de intervir, de participar com a GAC de forma precoce neste processo de desenvolvimento de política que trabalha de forma conjunta com a GNSO em questões vinculadas aos nomes de domínio de alto nível genérico e outros temas.

Então hoje vamos ter uma sessão dirigida por Jonathan Robinson, que é presidente do conselho da GNSO. Muito Obrigado Jonathan, e também aos colegas da GNSO por estarem aqui presentes. Pelo lado da GAC, Manal Ismail, do Egito, está também a cargo da reunião, a cargo do grupo de implementação de recomendações do comité do GAC, como os senhores sabem, para a ordenação das recomendações que surgem da primeira equipa de revisão, transparência e responsabilidade. Agora temos um rascunho de sugestões recomendações e vemos que esta situação é ainda uma área de trabalho pendente então o objectivo é

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

continuar a impulsionar todas essas atividades e uma das formas que podemos trabalhar é trabalhando dentro do GAC com a GNSO. A respeito de todas estas questões há alguns materiais que estão disponibilizados nalgumas empresas, caso precisem. E agora, com prazer, vou passar a palavra a Jonathan e a Manal para que assumam a reunião daqui até a próxima hora.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Heather, muito obrigado a todos. Agradeço porque já se apresentou o tema e temos apenas uma hora para falar e já começamos cinco minutos tarde. Então vou passar a palavra a Jonathan para que comente os diferentes pontos de ordem do dia que aqui temos preparados.

JONATHAN ROBINSON:

Muito obrigado Manal. Boa tarde Heather, boa tarde para os colegas do GAC. Obrigado por terem este tempo em reunião conosco. Sabemos que o tempo para vocês é muito valioso mas temos que discutir umas questões que são de interesse mútuo e entendemos que podemos fazer avanços e não simplesmente informar coisas que os senhores já sabem. A GNSO é o órgão dentro da estrutura da ICANN que está a cargo de desenvolver políticas para os nome de domínios genéricos. E surge do ATRT original, e da sua recomendação para uma participação precoce no desenvolvimento de políticas e isso é uma questão que nós adotamos com muito entusiasmo e estamos a tentar levar adiante com os senhores. O que irão fazer agora, de uma forma breve, é uma referência das atividades que estivemos cumprindo na GNSO e depois

centrar o trabalho no estado da situação das interações da GNSO e o GAC, em especial nas possibilidades específicas nas quais poderíamos trabalhar de forma eficiente e em conjunto. Então, se pensarmos em quais são os desafios e como podemos ver os próximos passos a seguir, queremos tratar todos esses temas. Passamos ao seguinte slide. Brevemente a GNSO, estará participando numa série de iniciativas, uma das quais inclui reconhecer, de forma ativa, se bem o PDP, que é a política de desenvolvimento de políticas através do qual a GNSO formou as políticas e em última instância pode ter um impacto vinculante para as partes contratantes dentro da ICANN. Reconhecemos por sua vez, que tem que ser um processo muito detalhista e há muitas formas de simplificar mas também de melhorar. Então temos algumas recomendações a respeito da qual a GNSO está trabalhando para fazer uma melhoria no seu próprio trabalho. Por sua vez, a ATRT2 preparou um rascunho com recomendações, que nós sabemos do que se tratam, e sabemos também como afeta o processo de desenvolvimento de políticas da GNSO e do nosso trabalho, e tentaremos cumpri-las. Também sabemos que o comitê tem condições de encarregar a sua própria revisão da GNSO e daqui em breve tentaremos trabalhar já com essas melhorias. Então, há muitas atividades para tentar melhorar a forma que trabalhamos e a forma em que desenvolvemos, pensando na eficiência, na responsabilidade e em diferentes parâmetros. Então eu achei que seria muito útil para os senhores conhecerem todas essas situações ou pontos além de todo o trabalho que estamos fazendo convosco. Para aqueles que estão interessados há uma cadeia ativa de trabalho de políticas atuais que é uma nota informativa que está vinculada a esta apresentação, e os senhores podem aí ver informações diretas. Se tiverem tempo, não deve demorar mais de 5, 10 ou 15

minutos, devem dar uma vista de olhos nesta informação para se sentirem devidamente informados acerca do trabalho de política que temos desenvolvido dentro da GNSO. Isso é o que eu queria dizer a respeito da GNSO e das suas atividades e trabalhos de desenvolvimento de políticas desenvolvidos ultimamente. No seguinte slide, apresentamos o que está acontecendo a respeito da participação e interação entre a GAC e o GNSO. Um, ou vários dos seus colegas, prepararam, e este é um dos documentos mencionados por Heather, algumas sugestões a respeito de onde poderia existir uma melhoria efetiva para a interação entre o GAC e o processo de desenvolvimento de política da GNSO. Essas sugestões foram recebidas com muito prazer e certamente parece que nos permitirá desenvolver algumas atividades. A resposta da GNSO foi a seguinte: ha mais uma coisa que deveríamos ter em conta, que é que existem oportunidades para que outras organizações apoiantes, outros comités vindo de dentro da ICANN, que já estão interagindo com o processo de desenvolvimento de políticas da GNSO, participem aqui. Então, tem que ficar bem claro onde é que podem existir estas oportunidades de intervenção. Esta informação partilhamos com o GAC já, e também podemos ver como combinar estes dois documentos. Quando consideramos esta situação reparamos que, como era lógico, há uma série de perguntas e questões que foram aparecendo e há outro documento chamado 'a participação do GAC no desenvolvimento de política na GNSO. Neste documento verifica-se que se apresentam os métodos e as oportunidades sugeridas pelo GAC e aparecem algumas perguntas ou questões a respeito desta informação. Então, não sei, talvez Manal possa fazer uma enfase de alguns destes temas. Mas antes de entrar nos detalhes, outra área que eu gostaria de comentar, e que recebeu uma atenção positiva das outras vezes que

surgiu, tem a ver com a possibilidade de, o que nós chamamos, um 'enlace inverso'. Ou seja, alguém da GNSO que tenha um bom conhecimento do processo de desenvolvimento de política do mesmo e da metodologia de formação de políticas, que se aproxime ao GAC e fique à disposição para responder a perguntas específicas e oferecer contribuições específicas. Nós pensamos ainda em quais deveriam ser as qualificações e características dessa pessoa. Claro que faria sentido que não fizesse parte do conselho da GNSO mas que tenha feito parte recentemente, para que tenha disponibilidade para estas atividade e que conheça também todos os métodos e questões significantes. Claro que o que vimos aqui depois é que há algumas questões que resultam deste ponto. Alguns exemplos poderiam ser: este enlace deveria participar e estar incluído em todas as sessões do GAC, sejam fechadas ou abertas? Quais seriam as expectativas da GNSO para com esta pessoa? E as expectativas do GAC? Esta pessoa deveria ser financiada pela ICANN para participar nas reuniões presencialmente? Então aqui há duas atividades muito bem marcadas, o que tem a ver com os pontos de interação já existentes e as melhores propostas e a questão dos enlaces inversos. Decorrem de ambas uma série de perguntas muito específicas que deveríamos considerar para podermos extrair o nível de expectativa real que deveria existir para estes dois pontos. E aqui, neste slide, fazemos também uma referência para a possibilidade de tentar abordar um destes pontos, seja utilizando esses enlaces inversos, embora acho que estamos a referir-nos mais ao primeiro ponto (ou seja, as melhores propostas) onde podemos tentar implementar essas melhorias com um ou mais PDPs. Então, este foi um pequeno relatório de como estamos agora. Gostaria de fazer uma pausa ao recesso para ver se Manal gostaria de acrescentar algum elemento/alguma

informação, ou se algum membro da GNSO ou do GAC têm alguma pergunta ou observação a fazer a respeito destas questões, antes de passar a outros passos.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jonathan. Se não há qualquer comentário e se o senhor não se incomoda, poderíamos continuar a projetar na tela para ver com detalhe aquelas questões que deveríamos estar a analisar. Tenho a certeza de que temos o tempo necessário para entrar em todos os detalhes e cada um dos assuntos, mas poderíamos ter uma ideia um pouco mais clara do que deve ser concluído e concretizado para estas atividades. Então, talvez possamos conseguir que se apresente a tabela aqui na tela... Basicamente, neste quadro, são mencionadas as etapas que normalmente se cumprem num PDP da GNSO. Onde se introduzem as sugestões, formuladas pelos EUA de forma muito positiva para entender onde é possível que seja necessário realizar alguma contribuição. Também há algumas questões interrogantes que surgem, de integrar a sugestão do GAC ao PDP. Precisamos de analisar essas questões. Este quadro foi disponibilizado antes, mas eu tenho a certeza que nem todos tiveram tempo de ler o conteúdo. Por exemplo, qual seria o tempo requerido para que o GAC faça uma revisão e formule comentários? Se a GNSO solicita uma devolução ou opinião ao GAC, como é que isso seria incluído no cronograma de atividades e como se passaria de um assunto para outro? Normalmente eu acho que a GNSO notifica o GAC através de correio eletrónico enviado à secretaria. Mais uma vez, este é um método já acordado? O GAC vê algo de diferente? Também como se incorporariam essas contribuições do GAC e como

podem ser consideradas essas sugestões por parte da GNSO? Se não estamos de acordo quanto ao processo, como se deveria manejar essa situação? Há muitas questões que poderíamos revisar rapidamente sem entrar em muitos detalhes. Mais, seria importante sim, determinar como procedermos de agora em diante. Por exemplo, se o GAC inicialmente disser que quer fazer um comentário ou estiver à espera de receber uma resposta, seria necessário um tempo para desenvolver essa resposta. Está bem que o grupo do GAC continua a deliberação em sabendo que devia se esperar uma contribuição do GAC embora seja mais à frente, seria necessário fazer consultas? De que forma e quando serão feitas? O grupo de trabalho também tem que avisar que receberam essas contribuições das outras organizações ou comités acessórios mas também pode estar em desacordo. Então ai, vai ter que assinalar os fundamentos desse desacordo. Então a pergunta aí seria: isto está alinhado com as contribuições do GAC? Por exemplo, se há um desacordo e se oferece o argumento ou fundamentação, tudo continua de forma normal, ou o que é que acontece? Por exemplo, num fórum de comentário público é necessário que tudo que surge aí seja enviado novamente ao GAC, ou o GAC deveria esperar alguma outra coisa? O que pretendemos ou esperamos deste ponto é que também vemos que as recomendações do comité informadas ao concelho tenham em conta as consultas efetuadas. Aqui é a etapa onde o GAC não é consultado dentro do processo normal. E há uma sugestão de que o concelho da GNSO consulte com o GAC antes de tomar uma decisão final. Então a pergunta seria: o que é que esperamos ou o que é que se pretende? A respeito, tem a ver com a semelhante notificação do GAC antes de adotar as recomendações de políticas. Então quanto tempo deve ser estabelecido para as consultas? Geralmente o concelho da GNSO vota

na primeira ou na segunda reunião depois da apresentação do relatório final do grupo de trabalho. Se outra forma de consulta é que está prevista então como pode ser concretizado na prática? Finalmente, o que é que acontece se o GAC recomenda que o conselho da GNSO não deveria adotar as recomendações ou sugerirem algumas mudanças? Eu tenho a certeza de que podem existir outras perguntas mas estas são as que surgiram imediatamente. A partir da incorporação na GNSO das sugestões do GAC para a sua participação de forma precoce. Então se há alguém que quer fazer algum comentário relacionado com estes pontos... Vejo Noruega.

NORUEGA:

Obrigado Manal. E obrigado ao Egito por trabalhar com a GNSO nestes temas tão importantes. Entendo que o que acabaram de fazer foi de facto identificar todos os problemas que precisam de ser resolvidos, mas eu acho que também devemos identificar os procedimentos formais diferenciando dos informais para participação. Claro que os procedimentos formais podem ser definidos, como mencionado no relatório rascunho do ATRT2, ou seja, se é necessário alguma mudança de estatuto ou não, mas a participação precoce também pode ser definida no PDP da GNSO e também os princípios operacionais do GAC. Para dar uma resposta a todas as perguntas apresentadas então, essa é uma questão que deveremos acordar onde devemos definir os processos de participação precoce tentando identificar também e especificar quais são as obrigações de ambas as partes. Porquê? Porque a obrigação do GAC de dar uma resposta a uma solicitação da GNSO existe então quais seriam as obrigações da GNSO a respeito de tratar

essa contribuição dada pelo GAC? Eu acho que isso deve ficar definido de forma adequada. Podemos definir de uma forma muito extensa ou não mas precisamos de algum tipo de definição nestes documentos onde especificam os vossos procedimentos. E se fizermos isso, muitas das perguntas vão encontrar uma resposta. E também podemos ter interações informais como, por exemplo, uma reunião como agora. Uma reunião conjunta entre o GAC e o GNSO é uma troca de informação informal em diferentes pontos. Também é importante e útil esta troca de opiniões, mas aí não marca nenhuma obrigação formal para qualquer uma das partes. Eu acho que uma combinação de ambas as questões formais e informais devem ser consideradas uteis para chegar a essa definição. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Noruega. Isso é muito útil. Eu não sei se Jonathan também quer dar uma resposta. Mas rapidamente eu vou comentar sobre uma coisa que o senhor mencionou sobre os estatutos. Eu acho que devemos concordar primeiro sobre o ideal, a coisa ideal que nos queremos e ver depois de isso estará reflectido, ou onde refletir isso? E se pode ser documentado e se deve haver uma mudança nos estatutos. Esse é um passo definitivamente necessário, mas que vai ser posterior no processo.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, Manal. Obrigado, Noruega. Isso é exatamente o tipo de coisa que surge dessas perguntas. Temos um documento relativamente bem estruturado que mostra as fases do PDP, as oportunidades atuais de

contribuições e novos métodos propostos para contribuições. Se vamos ter todas essas contribuições devemos entendermo-nos bem para que não possam haver desentendimentos a respeito do que o senhor disse como más concepções que podem cair em cascatas. Pode haver sim é uma maior interação informal. Mas eu sinto que devo sempre informá-lo acerca de todo o trabalho que vamos fazendo, uma subsecção do que fazemos ou uma parte específica do que fazemos e ter o seu input a qualquer momento da reunião, com ter essa interação informal. Obrigado pela sugestão.

MANAL ISMAIL:

Então Irão, por favor.

IRÃO:

Muito obrigado, senhora presidente. Eu vou tentar falar devagar, separando cada sílaba uma da outra para ser tudo entendido. Primeiro quero agradecer a todos que trabalharam nesta questão. O assunto e o processo são uteis, são bons. A participação precoce no PDP coloca tantas perguntas, surgem tantas perguntas importantes também nesta reunião, e não há resposta ainda para a maioria delas. Então até encontrarmos um mecanismo apropriado de como abordarmos essas perguntas e de como formulá-las, acho que não deveríamos participar num mudança nos estatutos. Não deveríamos apressar-nos em fazer isso, enquanto não tivermos respostas para as perguntas. Para não comprometer a estabilidade dos estatutos. Os estatutos são como uma convenção para todos nós. Então ainda não há uma resposta apropriada, ou talvez possamos ter uma variedade de respostas que nos

impeçam de finalizar isto e alterar os estatutos. Mas qual seria a mecânica para responder a todas as perguntas. Você já mencionou que temos uma hora, e para responder a tantas perguntas, eu acho que depende de nós encontrar um mecanismo para responder a todas essas perguntas válidas, como as feitas pelo colega da Noruega. Então, senhora presidente, eu acho que a senhora muito gentilmente pode tomar qualquer ação apropriada para formular formas e meios para responder a essas perguntas se de facto essas são algumas das perguntas. Talvez hajam mais perguntas ainda. Lembro-me que na última reunião tivemos também uma hora para esta discussão, surgiram muitas perguntas, e não conseguimos responder a essas perguntas. É certo que algum comentário precoce foi feito. Então acho que se torna muito difícil seguir as discussões. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Irão. Eu concordo inteiramente com o que o senhor disse. O que estamos a dizer é que nós precisamos, como disse, de chegar a um acordo sobre o processo total que queremos implantar e depois ver que mudanças devem ser feitas nos estatutos. Acho que o senhor introduziu aqui a próxima parte da agenda e então Jonathan vai apresentar essa outra parte.

JONATHAN ROBINSON:

Sim, só um comentário. Obrigado Irão. Esses são pontos muito bons e fica bem claro que parece que temos muitas perguntas e uma das coisas pelas quais batalhamos é precisamente qual seria o método de trabalho. Então como avançamos com esse método, porque é muito

bom ter uma boa tentativa todas as perguntas que surgiram inclusive o enlace inverso e a possibilidade de várias interações e pontos de interação alternativos. Então ha aqui um ponto importante: como fazemos progressos a tentar responder a isso? Eu tenho uma sugestão para vocês que está no próximo slide para observar quais são as respostas. Pois claramente este fórum não é o espaço melhor para fazer estes progressos. Então o que nós pensamos – vou só acrescentar uma coisa antes de continuar, que é que fique claro e com muito respeito para com os membros do GAC que estão representando países e que talvez não possam participar nos grupo e trabalhos de outras áreas; mas eu quero esclarecer que o GNSO sempre esteve aberto a ter membros do GAC se eles decidirem observar ou participar em qualquer tipo de reunião da GNSO, ou quaisquer reuniões de grupos de trabalho GNSO PDP, e nesta e noutras conferências. Todas as reuniões são gravadas, e se não puderem participar podem obter a gravação, se houver um PDP específico que é motivo de preocupação ou pela qual tenham algum interesse. Eu sei que nem sempre é possível fazer isso, mas gostaria de deixar claro que é possível. Não é uma provocação de maneira nenhuma, só quero esclarecer que a porta está aberta. Vamos agora passar ao passo seguinte. Acho que chegamos aquele ponto em que acho que precisamos de um grupo pequeno de representantes do GNSO e igualmente do GAC para trabalharem juntos e tentarem avançar com estas questões, para que na próxima reunião possamos dizer que há algumas respostas e propostas a algumas perguntas. São algumas maneiras em que, não sei se vamos ter acesso a muitas respostas, mas pelo menos poderíamos formar um grupo para começar a analisar e tentar fazer algum progresso a tentar responder às perguntas. Essa é realmente a proposta. E depois, fazer algum trabalho entre as sessões,

entre agora e a próxima reunião, para que possamos reportar algum progresso tanto no enlace invertido como nas respostas às questões importantes, e mostrar algum progresso geral. Essa é a minha proposta. Manal agora.

MANAL ISMAIL:

Obrigado. Vejo que o Irão pede para falar novamente. Irão.

IRÃO:

Desculpe, senhora presidente, por estar novamente a pedir a palavra. Obrigado pela vossa resposta, e também pela vossa sugestão de que nesta reunião, devido a várias condições, não poderemos tratar as perguntas e dar uma resposta apropriada. Mas devemos trabalhar com um mecanismo apropriado, e a senhora mencionou alguns úteis. De facto, pela experiência da GAC, ficou demonstrado que os grupos de trabalho que trabalham entre as sessões são muito eficientes. Então o que eu sugiro, talvez para consideração dos colegas distintos, é estabelecer um grupo/conjunto de trabalho e designar alguém a liderá-lo. Talvez você ou outro que queira. E trabalhem em conjunto para tentar responder às perguntas e decidir qual é prioritária para poder ser tratada primeiro. Não queremos excluir nenhuma questão, são todas importantes. Mas, mesmo assim, devemos estabelecer prioridades para podermos avançar entre reuniões. Esse é o único mecanismo que poderíamos pensar utilizar até termos mais experiência ou outras sugestões. Então, os dois grupos trabalhem entre eles, liderados por alguém, talvez você. Seria isso. Mas o estabelecimento de prioridades é muito importante. Talvez, nesta reunião do GAC, possamos fazer

algumas sugestões quanto à ordem de prioridades. Ou, se não for possível agora, uma das primeiras ações a tomar pelo líder do grupo deveria ser perguntar aos participantes do grupo que sugeriram uma ordem de prioridades, e partir daí. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Irão. Estou muito satisfeito com a proposta de avançarmos. Aceito e é uma boa maneira de avançarmos e, como a Heather mencionou antes, essa particular parte da implementação foi demorada parcialmente devido à discussão das novas gTLDs, mas também porque entre as sessões estávamos a trabalhar isoladamente. O GAC está a trabalhar com certas propostas, a GNSO com outras e é muito difícil unir tudo. Acho que com um grupo de trabalho vamos avançar muito entre as sessões. Vejo que os EUA pedem o microfone, e depois o Reino Unido.

AMÉRICA:

Obrigado, senhora presidente. E Obrigado Jonathan e outro concelheiros e membros por estarem aqui com esses raciocínios tão claros e bem pensados. Estou muito grata também porque é uma testemunha muito boa avançar, sair dos nossos silos. Então só quero sugerir aqui, dizer aliás, que é uma quantidade enorme de trabalho. Há muitas perguntas, como disse o representante do Irão, e talvez apareçam mais ainda, e então devemos começar a trabalhar nalgum ponto e começar a lidar com isso. Devemos começar nalgum ponto. Também gostaria de sugerir, como aqui surgem algumas dúvidas, que deveríamos considerar emendas nos estatutos. Talvez não a curto

prazo, mas que seja possível que isso aconteça. Temos que começar por algum ponto, e mesmo que seja como experiência, deveríamos tentar ter mais interação cara a cara e uma comunicação mais regular. O desafio para as duas comunidades, é que a GNSO é muito grande e muito diversa e, para nós, o valor de aumentar as interações é de entender melhor os interesses, preocupações e perspectivas de todos esses interesses diversos. Para nós, é talvez mais fácil, como governos, entender como participamos e trabalhamos uns com os outros mas sabemos que depois de tantos anos na ICANN, o GAC parece ser às vezes misterioso. Então, nós podemos ajudar-vos a entender como é que nós trabalhamos e como coordenamos tudo, parte do que acontece no capital nacional. Também os indivíduos que vemos aqui não têm toda essa experiência. Temos que consultar, o que leva um certo tempo. Se têm um grupo a trabalhar, com telefonemas de trabalho de duas horas semanalmente, esse é igual ao nosso desafio, porque nem sempre é possível. Então devemos implementar um grupo de trabalho, é uma ideia excelente. Estou muito feliz, e vou trabalhar, posso me apresentar para isso. Tenho todo o interesse em encontrar maneira de avançarmos. Também gostaria de observar que isto está muito vinculado com outros grupos de trabalho do GAC e de métodos de trabalho do GAC. Porque agora temos esta iniciativa de vocês, que acho que devemos entender estar sobre a rubrica dos Grupos de Trabalhos de Implementação do GAC e também do comité, podemos retirar esses pontos iniciais dos métodos de trabalho do GAC e colocar aqui como um subconjunto, e avançar entre sessões. Bem, realmente estamos muito gratos para com vocês. Queremos descarregar as responsabilidades um pouco para novos gTLDs, nesta reunião, para passa a atender a outras questões pendentes que vão surgindo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, EUA. Agora Reino Unido e depois a Suíça.

REINO UNIDO: Obrigado Manal. Muito obrigado Jonathan, por ter vindo aqui apresentar estas nossas tarefas e prioridades com tanta clareza. Foi uma preocupação muito grande para mim durante um tempo, como representante do GAC de um país, encontrar o tempo e recursos para cumprir com esta responsabilidade que todos nós concordamos ser uma prioridade e que deveríamos trabalhar nela o mais rapidamente possível. Esta abordagem aqui, com contribuição dos EUA, é muito apreciada por mim. É muito útil. E eu vejo claramente que o objectivo-chave aqui é identificar uma etapa em qualquer processo de desenvolvimento de políticas em que nós, representantes de governos, devemos participar em qualquer aspecto de políticas públicas identificadas, se alguma é identificada. Acho que devemos trabalhar num tipo de abordagem estruturada, gradual, que seria muito útil para esclarecer e clarificar a minha mente sobre como serão as intersecções entre o GAC e a GNSO. Seria muito útil. Eu acho que em muito do desenvolvimento de políticas, pode não haver problema para nós. Não tenho aqui nenhuma análise de dados. Perguntei-me se o relatório de questões preliminares não seria já uma primeira etapa para participar nessa questão e depois marcar um assunto pendente, nada connosco. A questão do enlace inverso é uma questão excelente, que fornece um canal, uma conduta para informações que devem ser remetidas a nós sobre o que está acontecendo em termos de propostas de políticas numa etapa precoce. E certamente vejo muito valor aqui sobre como

determinar como podemos implementar um enlace, o que já foi observado. Acho isso muito bom. Devemos realmente avançar, como já disseram outros. Formar um grupo de trabalho é uma iniciativa muito valiosa, e então nos próximos meses podemos aprimorar algumas dessas opções para trabalharmos juntos. Acho que esse é um objectivo importante para que na próxima reunião haja alguma especificidade sobre as perguntas a serem respondidas. Mas também acho que não deveríamos trabalhar excessivamente sobre isso nesta etapa. Isso quanto estiver operacional e prático, a participação do GAC no desenvolvimento de políticas, vamos aprender a partir da experiência, acho eu. E acho que algumas das perguntas que estamos a trabalhar agora só se podem resolver com experiência prática. Então eu basicamente apoio esta abordagem. É uma abordagem clara, e muitos colegas, como eu, que não tiveram hipótese de se focarem em projetos já existentes, consideram isso uma ajuda em compreender os processos existentes e podermos então melhorá-los em conjunto com as recomendações dos ATRT. Desejo realmente muito ajudar e contribuir para o desenvolvimento disto, com avanços para que na próxima reunião em Singapura talvez possamos discutir algumas especificidades, com maior detalhe. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Reino Unido. Comentários muito bons. Suíça.

SUIÇA:

Obrigado Manal e a todos os outros por este trabalho tão relevante e interessante. Como disse o meu colega do Reino Unido, um dos

problemas de que nós sofremos é basicamente a falta de recursos para lidar com todas as questões que queremos confrontar aqui na ICANN. Se não há os recursos necessários é um problema para fazer com que isto avance. Então estamos à procura de um mecanismo simples para começar a trabalhar o quanto antes estas questões, ou seja, entrar precocemente e não muito tarde, o que dá muito mais trabalho a adaptar e modificar coisas que teriam sido mais fáceis no começo. Precisamos também de mecanismos para chegar a uma decisão sobre as propostas que estão aqui na mesa, para depois implementá-las, para facilitar o nosso trabalho na NGA. Como já foi dito, já começamos a trabalhar num grupo interno de trabalho para tentar tornar o trabalho do GAC mais eficiente. Há alguma sobreposição mas também questões puramente do GAC. Deveríamos utilizar ambos os processos para identificar coisas que podem ser implementados já e coisas que precisam de mais pensamento e também a mudança de estatutos, mais a longo prazo. Também temos que considerar que estes dois grupos de trabalho têm que considerar os seus caminhos próprios. Agora temos uma secretaria que duplicou o número de pessoas para colaborar, e também seria muito útil envolver a secretaria no trabalho destes mecanismos e também para que ajudem com resumos informativos e facilitando a comunicação entre a GNSO e o GAC. Espero ansiosamente o apoio que possa dar a secretaria que pode ser muito útil neste sentido. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Sem dúvida. Obrigado Suíça. Iremos sem dúvida depender muito na nossa secretaria neste próximo período. Noruega.

NORUEGA: Obrigado Manal. Apenas uma observação rápida. O meu colega do Reino Unido identificou/tentou identificar um tema crítico: tentar identificar onde as questões de política têm efeito ou não. Como disse a Suíça, não temos tantos recursos para ter uma interação com a GNSO sobre todas as questões. Então é importante estabelecer as prioridades para ver onde pode ser útil a nossa intervenção para que possamos cumprir um papel e fazer uma contribuição específica porque nós, no GAC, não queremos dedicar muito tempo aos assuntos que não têm impacto, ou que não têm resultados específicos. Por isso, é muito importante identificá-los. Claro que não é uma tarefa simples e fácil mas precisamos de fazer qualquer coisa para identificar essas questões. Como mencionamos, a secretaria poderia ser muito útil para isto- identificar algumas questões referentes à política dentro do plano da GNSO e dos PDP GNSO. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado Noruega. Claro, um ponto muito importante a ser considerado. Se não há mais pedidos de palavra talvez possamos finalizar esta sessão. Eu acho que um ponto de ação específico que surge desta conversa de hoje seria uma convocatória para voluntários que queiram se juntar ao mencionado grupo de trabalho, por parte do GAC e também da GNSO. Claro que podemos resolver isso for a desta reunião e podemos fazer uma troca de ideias online e começar a trabalhar.

JONATHAN ROBINSON: Muito obrigado Manal. Muito Obrigado colegas de GAC. Tudo isto é muito útil e de grande ajuda para continuar a avançar. Anotei muitos temas interessantes. Em primeiro lugar, temos que ver as questões que não têm impacto quanto a políticas, para tirar esses pontos da lista de prioridades, para trabalharmos de forma mais eficaz. Em segundo lugar, também devemos reconhecer o ritmo no qual os dois grupos de trabalho se desempenham e como utilizar isso de forma eficaz. E certamente, não fazer uma engenharia excessiva ou uma sobreestrutura. Obrigado pelas contribuições. Eu sei que nem todos tiveram oportunidade de falar, mas isto já foi muito útil para o nosso avanço.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Passo a palavra à senhora presidente.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado a ambos por este trabalho tão bom, e por liderar este esforço pelo grupo de trabalho e continuar nesta direção. Muito obrigado de novo à GNSO por se aproximar e ter esta reunião para tratar deste tema tão importante. Peço aos membros do GAC que não vão já embora. O NGPC vai se reunir conosco agora. Muito obrigado.